

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DE 07 DE ABRIL DE 2014**

Em sete de abril de dois mil e quatorze, na sala 213 do prédio Pe. Anchieta do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Unirio, reuniram-se os membros da Comissão de Graduação da Faculdade de Filosofia para a discussão da reforma curricular, retomando os trabalhos de definição das disciplinas obrigatórias do curso de bacharelado com ponto único de pauta: as disciplinas de Metodologia da pesquisa científica, Trabalho de conclusão de curso 1 e 2 (TCC 1 e 2). Estavam presentes nesta reunião os professores Baptiste Noel Grasset, Samir Haddad, Eduardo Cruz, Anna Hartmann, Pedro Rocha de Oliveira, Nilton dos Santos, Ericka Marie Itokazu, Marcelo Guimarães e, pela representação discente, Lauro R. Pacheco. Os professores Ana Flaksman (presidente da comissão), Dario Teixeira (responsável pelas atas), Valéria Wilke, Paula Lopes, Alessandro Sales e Angela Donini justificaram a ausência. O professor Charles Feitosa justificou seu atraso para a reunião, participando apenas da sessão de informes sobre a licenciatura. A reunião teve seu início às 14h30, quando todos os presentes concordaram com a substituição da presidência por Pedro Rocha e da redação da presente ata por Ericka Marie Itokazu e Baptiste Noel Grasset. Dando abertura aos trabalhos, Pedro Rocha solicitou esclarecimento sobre a última reunião com base no relato em ata, reiterando a finalidade propositiva e não deliberativa dos trabalhos desta comissão. Afirmou que a ata narra dissenso e divergência quanto a compreensão da composição das disciplinas obrigatórias do bacharelado, tendo como resultado uma proposta que não expressa tal divergência; ressaltou também que se a comissão suprime a divergência sem submetê-la ao colegiado, poderia por fim caracterizar-se como instância deliberativa anterior à do colegiado. Houve detalhado relato para esclarecimento geral que procurou descrever as discussões, o trabalho e o esforço para ultrapassar as divergências que apareceram na última reunião, narrados por Anna Hartmann, que indicou discordâncias das narrativas em ata; Eduardo Cruz apontou para a dificuldade de relatar uma longa discussão permeada por diferenças. Feitos os esclarecimentos, passou-se para a discussão de como encaminhar tal divergência no trabalho da comissão para deliberação no colegiado, abrindo para o debate. Baptiste Noel perguntou se, dada a impossibilidade de uma única proposta reproduzir a divergência, não seria possível apresentar a divergência em duas propostas ao colegiado; Marcelo Guimarães sugeriu que a comissão poderia encaminhar a proposta para o colegiado, quando seriam

indicados os problemas na sua complexidade, para serem resolvidos nos trabalhos pela comissão; Ericka Marie considerou esta uma inversão de instâncias, tornando o colegiado consultivo e a comissão deliberativa; Samir Haddad sugeriu que fossem feitos informes constantes ao colegiado sobre andamento e a divergência da comissão, antes de submeter a proposta ao colegiado; Lauro Pacheco solicitou inclusão da discussão do perfil e o excesso das obrigatórias na grade atual e seu reflexo na formação do aluno, acrescentando que a grade não contempla tempo de estudo nem mobilidade dos estudantes entre as disciplinas; Eduardo Cruz esclareceu ao mesmo sobre o histórico dos trabalhos da comissão e seu vínculo com o projeto político-pedagógico do curso, ressaltou sobre a preocupação docente com a dificuldade dos alunos em concluir o curso e a qualidade da formação; Anna Hartmann acrescentou que é uma reforma em andamento que contempla características específicas do projeto pedagógico do curso, assim como preocupação com a formação solicitada pelo representante discente. Diante dos argumentos expostos e debatidos, o presidente perguntou sobre propostas de encaminhamento. Foram defendidas duas: A) de Anna Hartmann: concluir a construção completa da primeira proposta de reforma das grades do bacharelado e licenciatura, incluindo obrigatórias e optativas, encaminhando-a ao colegiado; B) de Eduardo Cruz: concluir a grade de obrigatórias do bacharelado e a sua correspondente na licenciatura, passando para a construção de uma segunda proposta, submetendo ao colegiado duas propostas que expressem a divergência na comissão. Sem mais encaminhamentos, entrou-se em regime de votação. Proposta A): 01 voto a favor; proposta B) 07 votos a favor, 01 contra, 01 abstenção. Aprovado o encaminhamento B. Concluída a questão de encaminhamento dos trabalhos da comissão, passou-se para o ponto único de pauta: a obrigatoriedade das disciplinas de Metodologia da pesquisa científica, TCC 1 e 2. Eduardo Cruz defendeu a necessidade da metodologia filosófica, ressaltando suas diferenças com relação à metodologia científica; Nilton Santos procurou relatar os trabalhos do atual responsável pela disciplina, Alessandro Sales, que atende a estas especificidades filosóficas, porém, não defendendo pela sua obrigatoriedade que penalizaria alunos que já detém tal conhecimento; Ericka Marie apontou para a problemática de que a metodologia da pesquisa científica é uma disciplina administrada por outro departamento, o DCS, e que o Departamento de Filosofia não tem autonomia para escolher o seu docente dentro das especificidades filosóficas; Anna Hartmann sugeriu que se unificassem as disciplinas de metodologia científica e TCC1. Nilton Santos esclareceu que a fusão não é possível porque são disciplinas de regimes

diferentes, acrescentou que já fora deliberado no colegiado departamental o regimento específico de TCC1 e TCC2 como disciplinas obrigatórias de caráter diferenciado para orientação da monografia e que esta não interfere na composição da carga horaria em sala de aula, porém, sugeriu que não fosse votado este ponto de pauta na presente reunião para ser debatido com o professor que atualmente ministra a disciplina de metodologia. Foi consenso unânime, após o informe de Nilton Santos, da não necessidade de votar sobre TCC 1 e TCC 2, mantendo-as como disciplinas obrigatórias. Entrou-se em regime de votação sobre quando deveria ser decidido sobre a disciplina de metodologia científica, com a proposta de Pedro Rocha para votá-la na presente reunião. Resultado da votação: 05 a favor, 03 contra, 01 abstenção. Seguiu-se então a votação sobre a não obrigatoriedade da disciplina de metodologia da pesquisa científica, tornando-a uma optativa. Resultado da votação: 05 a favor, 03 abstenções e 01 contra. Concluídos os trabalhos sobre a grade de obrigatórias do bacharelado e dos pontos em pauta previstos para a reunião, passou-se aos informes de Marcelo Guimarães sobre as obrigatórias da licenciatura, ponto de pauta da próxima reunião, segundo deliberação do encaminhamento votado. Os informes relataram alguns dos pontos de dificuldade: 1) metodologia de ensino da filosofia, disciplina obrigatória por legislação com exigência de 120 horas, porém, não sendo necessárias que estas horas sejam integralmente realizadas em sala de aula como atualmente, havendo portanto a possibilidade de que 50% desta carga horária seja realizada como hora-prática; 2) a disciplina de metodologia do ensino de filosofia é oferecida no 5º período, seguindo o projeto do curso, porém, isto dificulta o trabalho para o estágio, que se inicia no 6º e 7º períodos e não permite aos alunos acompanharem um ciclo completo na cronologia de 1º e 2º semestres escolares, sendo uma solução possível a transferência desta disciplina para o 6º período, o que permitiria a realização do estágio nos 7º e 8º períodos, em consonância com calendário escolar. Samir Haddad solicitou informe da legislação específica da licenciatura que ficou de ser disponibilizada para os membros da comissão por Marcelo Guimarães. Concluídos os trabalhos propostos em pauta para a reunião, o presidente substituto encerrou a sessão de trabalhos, aqui relatada por Ericka Marie Itokazu e Baptiste Noel Grasset, abaixo assinados.

Baptiste Noel Grasset

Samir Haddad

Eduardo Cruz



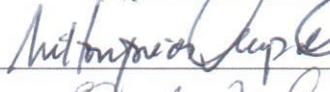
Anna Hartmann

Anna H. Cavalcanti.

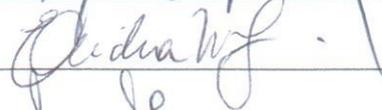
Pedro Rocha de Oliveira

Pedro Rocha de Oliveira

Nilton dos Santos



Ericka Marie Itokazu



Marcelo Guimarães



Lauro R. Pacheco

